

## Técnicas de manejo comportamental não convencionais em crianças

### Unconventional behavioral management techniques in children

Recebido: 05/11/2023 | Revisado: 12/11/2023 | Aceitado: 13/11/2023 | Publicado: 15/11/2023

#### **Felipe Palmeira Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6969-9803>

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: [Dr.felipepalmeira@gmail.com](mailto:Dr.felipepalmeira@gmail.com)

#### **Fabio Palmeira Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9242-0737>

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: [Fabiopalmeira3@gmail.com](mailto:Fabiopalmeira3@gmail.com)

#### **Elieder Castilho Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4924-7908>

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: [elieder856@gmail.com](mailto:elieder856@gmail.com)

#### **Mariana de Oliveira Bessler**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3500-5325>

Universidade Brasil, Brasil

Email: [Marianabessler@gmail.com](mailto:Marianabessler@gmail.com)

#### **Caleb Shitsuka**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9813-0457>

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: [cashitsuka@gmail.com](mailto:cashitsuka@gmail.com)

#### **Thais Cordeschi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1058-1905>

Universidade Brasil, Brasil

E-mail: [thaiscordeschi@gmail.com](mailto:thaiscordeschi@gmail.com)

#### **Resumo**

Muitas pessoas associam o tratamento odontológico com desconforto, e isso acaba gerando medo, estresse e ansiedade na maioria dos pacientes. Na Odontologia, o lúdico tem sido fundamentalmente utilizado na odontopediatria, a partir da constatação de que tratar um adulto é profundamente diferente do tratamento odontológico em crianças. Existem muitos métodos de abordagem comportamental. Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, baseado na busca de artigos completos. Técnicas de distração permitem maior relaxamento, reduzindo assim o número de movimentos corporais durante o atendimento odontológico, ajudando no sucesso do tratamento, porém os diferentes efeitos no estresse fisiológico, depende de como o paciente lida com o estresse, o que ajuda na ansiedade e estresse desses pacientes são os novos métodos como por exemplo: uma apresentação animada sobre saúde bucal, uso de óculos de realidade virtual, e até outros métodos mais simples, mostrando ser uma intervenção de distração eficaz para reduzir a dor e a ansiedade em crianças antes de durante o atendimento.

**Palavras-chave:** Comportamento infantil; Criança; Ansiedade.

---

#### **Abstract**

Many people associate dental treatment with discomfort, and this ends up generating fear, stress and anxiety in most patients. In Dentistry, play has been fundamentally used in pediatric dentistry, based on the realization that treating an adult is profoundly different from dental treatment in children. There are many behavioral approach methods. This study consists of a narrative literature review, based on the search for complete articles. Distraction techniques allow greater relaxation, thus reducing the number of body movements during dental care, helping with the success of the treatment, but the different effects on physiological stress depend on how the patient deals with stress, which helps with anxiety and stress of these patients are new methods such as: an animated presentation on oral health, use of virtual reality glasses, and even other simpler methods, proving to be an effective distraction intervention to reduce pain and anxiety in children before during the service.

**Keywords:** Child behavior; Child; Anxiety.

---

## 1. Introdução

Muitas pessoas associam o tratamento odontológico com desconforto, e isso acaba gerando medo, estresse e ansiedade na maioria dos pacientes (Umemori et al., 2022). Esses sentimentos trazem diversos problemas relacionado aos tratamentos de saúde bucal de pacientes de todas as idades, atingindo um número significativo de crianças (Simon et al., 2015). O sucesso nos tratamentos odontológicos, principalmente pediátricos e o conforto do paciente dependem do controle do nível de ansiedade e estresse de cada paciente em ambientes clínicos (Abbasi et al., 2021). A falta desse controle leva a um problema de gestão de comportamento para o dentista, que pode gerar uma barreira para o sucesso do tratamento (Ashley et al., 2018; Rodrigues et al., 2023).

Na Odontologia, o lúdico tem sido fundamentalmente utilizado na odontopediatria, a partir da constatação de que tratar um adulto é profundamente diferente do tratamento odontológico em crianças, pois suas manifestações psíquicas são muito mais acentuadas (Azher et al., 2020). Crianças com níveis altos de estresse e ansiedade podem apresentar reações físicas imediatas, respostas psicológicas e principalmente a falta de cooperação no tratamento odontológico. Isso se deve à: visitas irregulares ao dentista, influência dos pais ou colegas, falta de habilidade de dentistas e auxiliares, ambientes odontológicos e até mesmo o procedimento em si (Gao et al., 2013; Nogueira et al., 2021).

Existem muitos métodos de abordagem comportamental, como: 'dizer, mostrar e fazer', reforço positivo, modelagem e também a hipnose, porém a aceitação e o consentimento dos pais são parâmetros importantes na seleção da técnica (Paryab et al., 2014; Shitsuka et al., 2015; Moreira et al., 2021). No mundo atual, o uso de telas revelou múltiplas manifestações e impactos na gestão do comportamento em crianças, alguns estudos até apoiam o uso de mídias sociais para obter uma melhor compreensão dos problemas de saúde. (Gao et al., 2013). Apesar da disponibilidade excessiva de técnicas de gerenciamento de comportamento, e a implementação de novas técnicas com o avanço da tecnologia, há uma necessidade de buscar uma técnica de gerenciamento de comportamento psicológico que efetivamente reduza o medo e a ansiedade durante o tratamento e induza uma mudança de atitude da criança e ao mesmo tempo seja aceitável pelos pais (Shitsuka et al., 2019; Vale et al., 2021; Kohli et al., 2022; Silva et al., 2022; Maltarollo et al., 2023).

A implementação dessas novas técnicas também se deve a necessidade de adaptação aos novos momentos da realidade do profissional da saúde, como as recentes mudanças comportamentais e biológicas que ocorreram durante a pandemia da COVID-19 (Carvalho et al., 2020; Guinancio et al., 2020).

Essa revisão de literatura tem como objetivo, apresentar diferentes técnicas de abordagem comportamental atuais que podem efetivamente ajudar no gerenciamento de comportamento psicológico e reduzir o medo e a ansiedade e assim induzir uma mudança de atitude da criança em relação ao tratamento.

## 2. Metodologia

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa (Mendes et al., 2022) baseado na busca de artigos completos, selecionados em consulta ao PubMed. A partir da fonte Medline, utilizando como palavras chaves: (((children) OR (kids)) OR (infant)) OR (child)) AND (dental care). A última pesquisa para inclusão de artigos foi feita em setembro de 2023. Os filtros utilizados no PubMed foram, últimos 10 anos, português, inglês e espanhol, revisão sistemática e metanálise, onde foram encontrados 521 artigos.

Foram analisados todos os artigos encontrados da pesquisa realizada, porém foram excluídos artigos que a publicação foi anterior a 2013, artigos que não estavam disponíveis para consulta, artigos que não estavam de acordo com o tema. Após a seleção dos artigos pelos critérios de exclusão, foram incluídos nessa revisão 20 artigos.

### 3. Resultados e Discussão

Gerenciar crianças é um desafio que muitos dentistas enfrentam. Muitas técnicas não farmacológicas foram desenvolvidas para gerenciar a ansiedade e problemas comportamentais em crianças, como: 'dizer, mostrar e fazer', reforço positivo, modelagem, hipnose, recompensas. Dessas técnicas convencionais como o sistema de recompensa por bom comportamento, que se mostrou um método eficaz em um ensaio clínico randomizado, simples-cego e controlado. (Xia, et al., 2016). Em relação a técnica do dizer, mostrar fazer, que hoje é uma das mais executadas até mesmo inconscientemente por dentistas em geral, pode ter efeitos diferentes no estresse fisiológico, dependendo de como o paciente lida com o estresse (Umemori et al., 2022). Com isso outros métodos foram surgindo ao longo dos anos e ainda estão em estudos.

Um estudo randomizado em cluster, no qual um grupo de crianças recebeu uma apresentação animada sobre saúde bucal e participaram de uma dramatização em uma clínica odontológica simulada em sala de aula e outro grupo apenas recebeu a técnica do dizer mostrar fazer, mostrou que em ambos os grupo houve aumentos da pressão arterial e taxas de pulsos altas durante o tratamento de selamento de fóssas e fissuras, porém foram significativamente menores no grupo da apresentação animada (Zhu, et al., 2020). Um outro estudo mostrou que assistir a um breve modelo de vídeo demonstrando procedimentos, pode reduzir o comportamento perturbador e aumentar a cooperação de crianças pequenas que fazem sua primeira visita ao consultório (Hine et al., 2019).

Diante do fato de que a técnica de tratamento restaurados atraumático não apresenta redução do estresse e ansiedade (Arrow et al., 2017) Uma outra alternativa seria as restaurações com compômeros multicoloridos, que melhorou significativamente o comportamento após a conclusão do tratamento, bem como na visita de acompanhamento (Melebari, et al., 2019).

Um outro fator que pode influenciar o comportamento de crianças são as cores. Um estudo que pediu para crianças colorirem rostos de desenhos animados representando a felicidade e o medo com sua cor preferida mostrou que para a emoção positiva, a maioria das crianças preferiram o amarelo e azul e para emoção negativa, a maioria das crianças preferiram o preto e o vermelho. A associação entre cor e emoção foi altamente significativa. Mostrando que o uso de cores amigáveis para crianças como amarelo e azul no local de trabalho odontológico pode melhorar uma atitude odontológica positiva na mente da criança (Umamaheshwari et al., 2013).

A maior preocupação no atendimento odontológico infantil é a intervenção anestésica, uma revisão sistemática avaliou estudos que utilizaram de um estímulo vibratório por qualquer dispositivo mecânico intraoral, que pudesse induzir vibração durante a picada da agulha e durante a própria administração da anestesia local. Dentro dos limites desta revisão sistemática e evidências de baixa qualidade, os estudos sugerem que a vibração como medida contraestimulatória é eficaz na redução da dor subjetiva relatada por crianças durante a administração de anestesia local. (Tirupathi et al., 2020).

Um estudo realizado no Centro de Competência do Serviço Odontológico Público do Norte da Noruega (TkNN), afim de amenizar a ansiedade, disponibilizou uma equipe de cães de terapia para que estivessem presente no consultório clínico durante o exame clínico na primeira ou na segunda visita. Foram avaliados nível de cortisol salivar, variabilidade da frequência cardíaca e condutância da pele. A redução do nível de cortisol salivar durante o exame clínico na primeira visita diminuiu em 30% na presença do cão de terapia e 20% sem, enquanto a diminuição durante o exame clínico na segunda visita foi de 29% na presença do cão de terapia e 3% sem. Mostrando assim que a terapia assistida por cães em um ambiente de atendimento odontológico tem um efeito positivo (Gussgard et al., 2022).

Técnicas de distração permitem maior relaxamento, reduzindo assim o número de movimentos corporais durante o atendimento odontológico, ajudando no sucesso do tratamento (Custodio et al., 2021). Um estudo que avaliou a distração com a presença de aparelhos audiovisuais mostrou que esse método se apresenta como uma ferramenta útil para diminuir a angústia e a ansiedade odontológica durante o tratamento (Al-Khotani et al., 2016). Ao estudar a eficácia dos recursos de distração, uma

meta-análise, mostrou diferença significativa ao comparar o método audiovisual com outros métodos, indicando como sendo a maior eficácia das distrações. Concluindo que diferentes recursos audiovisuais ajudam a reduzir a dor e a ansiedade em crianças (Gurav et al., 2022).

Dentre os métodos audiovisuais, um que vem ganhando espaço são os óculos de realidade virtual como técnica de distração, mostrando ser uma intervenção de distração eficaz para reduzir a dor e a ansiedade em pacientes pediátricos submetidos a uma ampla variedade de procedimentos médicos. (Eijlers, et al., 2019). Os achados da meta-análise mostram que a realidade virtual é um método eficaz (López et al., 2020). Assim como o uso de aplicativos de smartphone, que conseguem aliviar a ansiedade odontológica em pacientes pediátricos (Abbasi et al., 2021).

Apesar de existirem diversas técnicas para abordagem de comportamento em crianças, as mais estudadas e aplicadas, tem mostrado que há controvérsias na literatura, como por exemplo algumas técnicas que são usadas, porém que não há evidências suficientes para sugerir seus efeitos benéficos. (Al-Harasi et al., 2017), ou então que dependem ainda de como o paciente lida com o estresse (Umemori et al., 2022).

Temos ainda como exemplo a técnica atraumática de remoção de lesão de cárie que não apresenta redução do estresse e ansiedade (Arrow et al., 2017). E que, para ter um bom resultado precisaram ser complementadas com monômeros multicoloridos (Melebari, et al., 2019). Em controvérsia, um recente estudo comprovou que, em procedimentos não invasivos, as técnicas convencionais de manejo do comportamento psicológico podem ser eficazes, mas em procedimentos invasivos outras técnicas mais recentes de manejo mostraram melhores resultados (Kohli et al., 2022).

Algo simples que pode ser aplicado, como a apresentação de um vídeo animado pareceu ser uma boa técnica já que em dois estudos apresentados houve repostas positivas dos pacientes infantis tanto na primeira visita ao dentista (Hine et al., 2019), como em tratamentos previamente agendados (Zhu, et al., 2020). Porém, uma regressão logística multinomial constatou que cada incremento no número de visitas aumentava a chance de piora da ansiedade odontológica em crianças (Arrow et al., 2017).

Um ensaio clínico randomizado que utilizou de diversas técnicas de modificação de comportamento, mostrou que uso de telas e aplicativos de smartphone, podem aliviar a ansiedade odontológica em pacientes pediátricos. Havendo até um aumento da frequência cardíaca nos grupos que usou somente outras técnicas convencionais (Abbasi et al., 2021). O mesmo ocorre com a Realidade Virtual que é uma intervenção de distração eficaz (Eijlers, et al., 2019). Existem outras técnicas ainda pouco aplicadas e pouco estudadas de distração, porém que têm mostrado um efeito positivo, como por exemplo, a técnica WITAU (escrever algo no ar com a perna), é um método simples e eficaz de distração durante a administração de anestesia local em pacientes pediátricos (Kamath et al., 2013).

Um estudo avaliou 3 grupos sendo que os 3 receberam técnicas convencionais de abordagem, e em um deles foi acrescentado bolas antiestresse, e em outro óculos audiovisuais. Nenhuma diferença significativa entre os grupos foi observada em relação a diminuição significativa para ansiedade, mostrando que o uso de distração com métodos menos convencionais durante a administração da anestesia local diminuiu a ansiedade odontológica (Shekhar et al., 2022). O mesmo resultado foi apresentado em outro estudo que utilizou a realidade virtual (López et al., 2020).

As diferentes técnicas de abordagem comportamental dependem diretamente do consentimento e preocupação dos pais. Um estudo que avaliou a preocupação dos pais perante as técnicas empregadas mostrou que mães com formação acadêmica, revelaram maior preocupação estatisticamente significativa após a apresentação das informações de como as técnicas seriam executadas. Porém nenhum dos métodos teve preferência significativa sobre os demais, mostrando assim ser importante observar fatores individuais ao escolher a técnica de abordagem utilizada (Paryab Met al., 2014)

#### 4. Conclusão

Existe uma infinidade de técnicas de abordagem de comportamento, porém as técnicas convencionais ainda são as mais usadas, mesmo muitos estudos mostrando que não são mais tão eficazes diante de tanta informação que as crianças recebem logo cedo. Com isso o cirurgião dentista deve se atentar na seleção das técnicas de manejo comportamental adotando-as de forma individual, assim como utilizar dos recursos modernos para tentar diminuir medo, estresse e ansiedade nas crianças. Levantamos a necessidade de mais estudos sobre técnicas de manejo comportamental não convencionais em crianças para acrescentar os melhores métodos.

#### Referências

- Abbasi, H., Saqib, M., Jouhar, R., Lal, A., Ahmed, N., Ahmed, M. A., & Alam, M. K. (2021) The Efficacy of Little Lovely Dentist, Dental Song, and Tell-Show-Do Techniques in Alleviating Dental Anxiety in Paediatric Patients: A Clinical Trial. *Biomed Res Int.* 111971010.1155/2021/1119710.
- Al-Harasi, S., Ashley, P. F., Moles, D. R., Parekh, S., & Walters, V. (2017) WITHDRAWN: Hypnosis for children undergoing dental treatment. *Cochrane Database Syst Rev.* 6(6):CD007154. 10.1002/14651858.CD007154.pub3.
- Al-Khotani, A., Bello, L. A., & Christidis, N. (2016) Effects of audiovisual distraction on children's behaviour during dental treatment: a randomized controlled clinical trial. *Acta Odontol Scand.* 74(6):494-501. 10.1080/00016357.2016.1206211.
- Arrow, P., & Klobas, E. (2017) Minimal intervention dentistry for early childhood caries and child dental anxiety: a randomized controlled trial. *Australian Dental Journal*, 62: 200–207. 10.1111/adj.12492
- Ashley, P. F., Chaudhary, M., & Lourenço-Matharu, L. (2018) Sedation of children undergoing dental treatment. *Cochrane Database Syst Rev.* 12(12):CD003877. 10.1002/14651858.CD003877.pub5.
- Azher, U., Srinath, S. K., & Nayak, M. (2020) Effectiveness of Bubble Breath Play Therapy in the Dental Management of Anxious Children: A Pilot Study. *J Contemp Dent Pract.* 21(1):17-21.
- Carvalho, L. de S., Silva, M. V. de S. da, Costa, T. dos S., Oliveira, T. E. L. de, & Oliveira, G. A. L. de. (2020). O impacto do isolamento social na vida das pessoas no período da pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(7), e998975273. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.5273>
- Custodio, N. B., Cademartori, M. G., Azevedo, M. S., Mendes, M. A., Schardozim, L. R., Costa, L. R. R. S. D., & Goettsms, M. L. (2021) Efficacy of audiovisual distraction using eyeglasses during dental care: a randomized clinical trial. *Braz Oral Res.* 35:e26. 10.1590/1807-3107bor-2021.vol35.0026.
- Eijlers, R., Utens, E. M. W. J., Staals, L. M., de Nijs, P. F. A., Berghmans, J. M., Wijnen, R. M. H., Hillegers, M. H. J., Dierckx, B., & Legerstee, J. S. (2019) Systematic Review and Meta-analysis of Virtual Reality in Pediatrics: Effects on Pain and Anxiety. *Anesth Analg.* Nov;129(5):1344-1353. 10.1213/ANE.0000000000004165.
- Gao, X., Hamzah, S. H., Yiu, C. K., McGrath, C., & King, N. M. (2013) Dental fear and anxiety in children and adolescents: qualitative study using YouTube. *J Med Internet Res.* 15(2):e29. 10.2196/jmir.2290.
- Guinancio, J. C., Sousa, J. G. M. de, Carvalho, B. L. de, Souza, A. B. T. de, Franco, A. de A., Floriano, A. de A., & Ribeiro, W. A. (2020). COVID – 19: Desafios do cotidiano e estratégias de enfrentamento frente ao isolamento social. *Research, Society and Development*, 9(8), e259985474. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5474>
- Gurav, K. M., Kulkarni, N., Shetty, V., Vinay, V., Borade, P., Ghadge, S., & Bhor, K. (2022) Effectiveness of Audio and Audio-Visual Distraction Aids for Management of Pain and Anxiety in Children and Adults Undergoing Dental Treatment- A Systematic Review And Meta-Analysis. *J Clin Pediatr Dent.* Mar 1;46(2):86-106. 10.17796/1053-4625-46.2.2.
- Gussgard, A. M., Carlstedt, K., & Meirik, M. (2023) Exames clínicos intraorais de pacientes pediátricos com ansiedade antecipatória e medo situacional facilitados pela assistência de cães de terapia: Um piloto RCT. *Clin Exp Dent Res.* 9(1):122-133. 10.1002/cre2.679.
- Hine, J. F., Hajek, R. T., Roberts, H. J., & Allen, K. D. (2019) Diminuindo o comportamento disruptivo durante consultas odontológicas de rotina: uma intervenção de modelagem de vídeo para crianças pequenas. *Dent Int J.* 69(4):265-272. 10.1111/ijdj.12457.
- Kamath, P. S. (2013) Uma nova técnica de distração para o tratamento da dor durante a administração de anestesia local em pacientes pediátricos. *J Clin Pediatr Dent.* 38(1):45-7. 10.17796/jcpd.38.1.265807t236570hx7.
- Kohli, N., Hugar, S. M., Soneta, S. P., Saxena, N., Kadam, K. S., & Gokhale, N. (2022) Psychological behavior management techniques to alleviate dental fear and anxiety in 4-14-year-old children in pediatric dentistry: A systematic review and meta-analysis. *Dent Res J (Isfahan).* 19:47.
- López-Valverde, N., Muriel Fernández, J., López-Valverde, A., Valero Juan, L.F., Ramírez, J.M., Flores Fraile, J., Herrero Payo, J., Blanco Antona, L.A., Macedo de Sousa, B., & Bravo, M. (2020) Use of Virtual Reality for the Management of Anxiety and Pain in Dental Treatments: Systematic Review and MetaAnalysis. *J Clin Med.* Apr 5;9(4):1025. 10.3390/jcm9041025. Retraction in: *J Clin Med.* 9(8).
- Maltarollo, T. F. H., Shitsuka, C., & Sivieri-Araújo, G. (2023). ChatGPT and its use in paediatric dentistry. *European archives of paediatric dentistry : official journal of the European Academy of Paediatric Dentistry*, 24(5), 675–676. <https://doi.org/10.1007/s40368-023-00838-7>
- Melebari, L. A., Attas, S. E., & Arafa, A. (2019) The motivational effect of multicolored dental restoration on dental behavior of first preliminary school children. *Clin Exp Dent Res.* 5(4):398-405. 10.1002/cre2.194.

- Mendes, C. (2022). O que é revisão narrativa de literatura: exemplos e considerações da metodologia. (vídeo). <https://www.youtube.com/watch?v=YIBWSVsxvRM> 3.4) Dendasck, C. (2021). O que é Revisão de Literatura Narrativa? - *Revista Científica Núcleo do Conhecimento*. (vídeo). [https://www.youtube.com/watch?v=ORB11g\\_SNS86.11](https://www.youtube.com/watch?v=ORB11g_SNS86.11).
- Moreira, J. S., Vale, M. C. S. do., Francisco Filho, M. L., Souza, K. M. N. de., Santos, S. C. C. dos., Pedron, I. G., & Shitsuka, C. (2021). Técnicas de manejo comportamental utilizados em odontopediatria frente ao medo e ansiedade. *E-Acadêmica*, 2(3), e032334. <https://doi.org/10.52076/eacad-v2i3.34>
- Nogueira, E. C. P., Bussadori, S. K., Santos, E. M., Imparato, J. C. P., & Rezende, K. M. (2021). O uso do Papacárie® como estratégia do controle do estresse na odontopediatria. *Research, Society and Development*, 10(12), e491101220810. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20810>
- Paryab, M., Afshar, H., & Mohammadi, R. (2014) Informing Parents about the Pharmacological and Invasive Behavior Management Techniques Used in Pediatric Dentistry. *J Dent Res Dent Clin Dent Prospects*. Spring;8(2):95-100. 10.5681/joddd.2014.017.
- Rodrigues, J. S. S., Silva, J. F. da, Lima, S. de M. M., & Costa, D. H. (2023). Atendimento odontológico aos pacientes com transtorno do espectro autista (TEA): manejo, abordagens comportamentais e diretrizes. *E-Acadêmica*, 4(2), e3142454. <https://doi.org/10.52076/eacad-v4i2.454>
- Shekhar, S., Suprabha, B. S., Shenoy, R., Rao, A., & Rao, A. (2022) Effect of active and passive distraction techniques while administering local anaesthesia on the dental anxiety, behaviour and pain levels of children: a randomised controlled trial. *Eur Arch Paediatr Dent*. 23(3):417-427. 10.1007/s40368-022-00698-7.
- Shitsuka, R. I. C. M., Shitsuka, C., Moriyama, C. M., Corrêa, F. N. P., Delfino, C. S., & Corrêa, M. S. N. P. (2015). Desenvolvimento e avaliação da eficiência da estabilização protetora na odontopediatria: um estudo piloto. *Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF*, 20(1). <https://doi.org/10.5335/rfo.v20i1.4586>
- Shitsuka, C., Friggi, M. N. P., & Volpini, R. M. C. (2019). Influência dos pais sobre o comportamento infantil no atendimento odontológico. *Research, Society and Development*, 8(7), e43871154. <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i7.1154>
- Silva, L. de O., Araújo, W. S., Lopes, M. B., Vale, M. C. S. do., & Lucio Sant'Ana Neto, A. (2022). Técnicas de manejo comportamental não farmacológicas na Odontopediatria. *E-Acadêmica*, 3(1), e063186. <https://doi.org/10.52076/eacad-v3i1.86>
- Simon, A. K., Bhumika, T. V., & Nair, N. S. (2015) Does atraumatic restorative treatment reduce dental anxiety in children? A systematic review and meta-analysis. *Eur J Dent*. Apr-Jun;9(2):304-309. 10.4103/1305-7456.156841.
- Tirupathi, S. P., & Rajasekhar, S. (2020) Efeito do estímulo vibratório na percepção dolorosa durante anestesia local intraoral em crianças: revisão sistemática e metanálise. 20(6):357-365. 10.17245/jdapm.2020.20.6.357.
- Umamaheshwari, N., Asokan, S., & Kumaran, T. S. (2013) Child friendly colors in a pediatric dental practice. *J Indian Soc Pedod Prev Dent*. 31(4):225-8. 10.4103/0970-4388.121817.
- Umemori, S., Noritake, K., Tonami, K. I., Le, S. H., Sunaga, M., Kimura, Y., Kanamori, Y., Sekiguchi, A., & Nitta, H. (2022) The Effects of Providing Advance Notice and Stress-Coping Traits on Physiological Stress of Patients during Dental Treatment. *Int J Environ Res Public Health*. 19(5):2540. 10.3390/ijerph19052540.
- Vale, M. C. S. do, Carmargos, V. G., Loureiro, D. S., Santos, J. M. dos., Pedron, I. G., Toline, C., & Shitsuka, C. (2021). O uso da música como estratégia de manejo comportamental em odontopediatria. *E-Acadêmica*, 2(3), e232355. <https://doi.org/10.52076/eacad-v2i3.55>
- Xia, Y. H., & Song, Y. R. (2016) Usage of a Reward System for Dealing with Pediatric Dental Fear. *Chin Med J (Engl)*. 129(16):1935-8. 10.4103/0366-6999.187843.
- Zhu, M., Yu, H., Xie, B., Li, H., He, Q., Li, H., Su, J., & Li, X. (2020) Experiential learning for children's dental anxiety: a cluster randomized trial. *BMC Oral Health*. 20(1):216. 10.1186/s12903-020-01204-5.